

Percentual de endividados no país cresce para 57,1% entre junho e julho

PGR volta a pedir prisão de Aécio Neves ao Supremo

Página 4

Dólar fecha julho perto de R\$ 3,12 e atinge o menor valor desde maio

Página 3

Rússia critica comunidade internacional por pressão sobre a Venezuela

A Rússia pediu na segunda-feira (31) que a comunidade internacional se contenha em seus "planos destrutivos" de pressão sobre a Venezuela, após a votação da Assembleia Nacional Constituinte realizada ontem. A informação é da agência EFE.

"Esperamos que aqueles membros da comunidade internacional que querem rejeitar os resultados das eleições venezuelanas e aumentar a pressão econômica sobre Caracas mostrem contenção e renúncia a estes planos destrutivos que podem agravar a polarização da sociedade venezuelana", advertiu um comunicado do Ministério de Relações Exteriores russo. **Página 3**

Portugal permitirá barrigas de aluguel

A lei que legaliza a utilização de barrigas de aluguel por mulheres estéreis em Portugal entrou em vigor nesta terça-feira (1º), depois da publicação hoje do decreto que regula a sua aplicação. De acordo com a nova lei, a maternidade por substituição poderá ser solicitada por mulheres inférteis, ou seja, que tenham nascido sem útero ou com alguma lesão que impeça a gravidez. A informação é da EFE. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove. **25° C**
12° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,11
Venda: 3,11

Turismo

Compra: 2,99
Venda: 3,24

EURO

Compra: 3,68
Venda: 3,68

OURO

Compra: 116,56
Venda: 146,97

Receitas extras podem compensar redução de tributos sobre etanol, diz Meirelles



O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebe o ministro das Finanças do Reino Unido, Philip Hammond

A redução da alíquota do etanol, decidida na última sexta-feira (28), pode ser compensada com receitas extraordinárias de precatórios e de privatizações, disse (31) o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Ele negou que a

equipe econômica estude novos aumentos de tributos, mas disse que decisões do tipo podem ser tomadas caso novas frustrações de receita se confirmem.

De acordo com o ministro, o reconhecimento de R\$ 2,1 bilhões de precatórios antigos da União (títulos para pagar decisões judiciais das quais não cabem mais recursos) e a antecipação da outorga do Aeroporto do Galeão garantirão os recursos necessários para cobrir a redução de R\$ 500 milhões provocada pela reversão parcial do aumento da alíquota do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) do etanol. **Página 3**

O percentual de famílias endividadas no país cresceu de 56,4% em junho para 57,1% em julho deste ano, segundo dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor divulgados na segunda-feira (31), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar disso, o percentual caiu na comparação com julho de 2016 (57,7%).

O percentual de inadimplentes, isto é, aqueles que têm contas ou dívidas em atraso, chegou a 24,2% em julho deste

ano, proporção inferior a junho (24,3%), mas superior a julho de 2016 (22,9%). Ainda segundo a CNC, as famílias que não terão condições de pagar suas dívidas ficaram em 9,4%, abaixo do total de junho (9,6%), mas acima de julho de 2016 (8,7%).

A maior parte das dívidas dos brasileiros é com cartão de crédito (76,8%), seguido por cartões (15,4%), crédito pessoal (11%), financiamento de carro (10,1%) e financiamento de casa (8%). O tempo médio de atraso nos pagamentos é de 63,1 dias. (Agência Brasil)

MPF recorre de sentença de Moro e pede pena maior para Lula

Página 4

Manifesto por incentivo ao uso de biocombustíveis é assinado na Fiesp

Página 2

Imbassahy diz que Temer deve exonerar ministros para que votem contra denúncia

Página 4

Com alta de tributos sobre combustíveis, estimativa para inflação sobe para 3,4%

Página 3

Esporte

Sebastian Vettel vence na Hungria e amplia liderança na F-1

Tradicionalmente, o GP da Hungria não costuma ser um dos mais emocionantes da temporada, muito em função do traçado, que dificulta as ultrapassagens. Não foi diferente neste ano: uma corrida meio arrastada, de poucas surpresas. Talvez a única, a mais relevante, tenha sido a reação da Ferrari. Sebastian Vettel voltou a vencer, o que não acontecia desde maio. Mas não dá pra negar que o clima de tensão dentro e fora da pista deu um tempero especial à prova. Começando pelas brigadas. Foram várias. Primeiro, entre os dois pilotos da Red Bull Racing. **Página 6**



Sebastian Vettel

Lucas Di Grassi é campeão da Fórmula E



Lucas Di Grassi

Lucas Di Grassi é o novo campeão da Fórmula E, categoria de carros elétricos chancelada pela FIA (Federação Internacional do Automóvel) e de caráter mundial. Com incrível recuperação, quando chegou a estar em desvantagem de 43 pontos em relação à liderança do campeonato, o piloto da ABT Schaeffler Audi Sport soube trabalhar com calma, motivar a equipe, e tirar cada décimo de segundo de seu equipamento. A recompensa veio neste final de semana, na rodada dupla de encerramento da temporada 2016/2017 em Montreal, no Canadá. **Página 6**

Piloto americano substitui Alberto Cesar Otazú na festa dos 50 anos

Para a festa do cinquentário da Fórmula Vee no Brasil, realizada no último final de semana (29 e 30/7) no autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), a tradicional categoria convidou o americano Christopher Robson para participar das duas corridas, dentro do intercâmbio

com a Formula Vee Challenge Cup Series. Com todos os monopostos da F1 Promo Racing ocupados, a solução foi o mais jovem (16 anos) piloto da modalidade ceder o seu cockpit para o cinquentão que participa das provas no Canadá e Estados Unidos. **Página 6**

Pinheiros vence a Copa São Paulo Feminina 2017



Copa São Paulo de Voleibol Feminina 2017

O título da Copa São Paulo Feminina 2017 é do Esporte Clube Pinheiros. A equipe paulistana garantiu o troféu ao bater, em casa, na tarde de sábado, o Hinode Ba-

rueiro por 3 sets a 1, parciais de 25/20, 18/25, 25/20 e 25/22, em 109 minutos. Foi a terceira conquista do time nas últimas quatro edições. **Página 6**

São Paulo e Guarulhos sediam audiências públicas do Ferroanel

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Vereador-presidente Milton Leite (DEM) passou a representar uma esperança do DEM ter algum jogo jogado com o PSDB pras eleições 2018. Através da relação com o prefeito Doria e este com o governador Alckmin.

PREFEITURA (SP)

Na volta da China, Doria tem várias bombas pra desarmar. Corrupção em Prefeituras Regionais e Secretário (Governo) Semeghini denunciado pela JBS como beneficiário de dinheiro via nota fria na sua campanha 2010.

ASSEMBLEIA (SP)

Com a chegada do deputado federal (no PSC - RJ) Bolsonaro, já candidato à Presidência, o partido passa a ser um dos que podem se beneficiar com o aumento da bancada pela via da 'janela da infidelidade' na 'reforma'.

GOVERNO (SP)

Ou Alckmin joga tudo contra a 'volta por cima' do senador Aécio (PSDB) ao comando do diretório nacional, pra determinar quem vai mandar daqui pra frente, ou vai ter que se contentar em sair ao Senado em 2018.

CONGRESSO

As 1ª denúncia da PGR sobre corrupção de Temer (PMDB) não terá votos necessários pra que o Supremo possa processá-lo. Ministros devem voltar aos mandatos pra auxiliar ainda mais no quorum pelo 'livramento'.

PRESIDÊNCIA

Agora que tá redesenhada a ocupação de cargos e vantagens no governo, Temer (PMDB) entrará pra história como o governo que mais usou o "é dando que se recebe" desde o último governo militar terminado em 1985.

PARTIDOS

Depois de 'tudo certo' com o nascente Muda Brasil (via PR), o deputado federal Bolsonaro (PSC - RJ) resolveu a vida do ex-deputado estadual (PSC - SP) Adilson Barroso, fundador e dono do PEN. Ao deixar o PSC, dominado...

POLÍTICOS

... por lideranças evangélicas, o candidato à Presidência Bolsonaro [militar reformado] vai mandar num partido que se diz ecológico. Bolsonaro quer a mudança do nome, talvez pra Patriotas; nacionalista e conservador.

HISTÓRIAS

Falências totais na Venezuela, do 'apodrecido' Maduro e da governança e Segurança Pública no Rio, com o ex-governador Cabral (PMDB) preso por corrupções e as Forças Armadas sendo travestida da Polícia que não é.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo (Brasil).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A cidade de São Paulo recebeu na segunda-feira (31) a terceira audiência pública para tratar do licenciamento ambiental do Ferroanel. Os primeiros encontros sobre Contorno Ferroviário da Região Metropolitana de São Paulo foram realizados em Arujá e Itaquaquecetuba. E na terça-feira (1º/8) será a vez de Guarulhos.

Os quatro municípios que recebem audiências fazem parte do traçado do Ferroanel Norte. No total, o ramal ferroviário terá 53 quilômetros de extensão e vai interligar as estações de Perus, em São Paulo, e Manoel Feio, em Itaquaquecetuba. Na audiência de Itaquaquecetuba, onde o Ferroanel terá 6,4 quilômetros, foram apresentados detalhes do projeto no município, que inclui um túnel

de 625 metros e duas grandes Obras de Arte Especiais.

Na ocasião, representantes da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e da DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A explicaram como serão realizadas as obras, que têm a previsão de desapropriar 23 moradias.

Já em Arujá, município onde a extensão do ramal será de 4,7 quilômetros, uma propriedade agrícola deverá ser desapropriada.

Em todo o traçado, serão desapropriados 127 hectares, 31 moradias, 64 edificações vinculadas a atividades econômicas e 77 propriedades agrícolas.

O Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Trecho Norte do anel ferroviário foi

entregue em junho ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema). Eles servem como base para as análises de viabilidade ambiental do empreendimento e sua discussão com a população.

O Estudo foi preparado pela DERSA, empresa vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, com recursos repassados pela EPL, empresa pública federal. Os documentos já estão disponíveis para consulta no website da DERSA, da Cetesb e da EPL.

A implantação do Ferroanel Norte, iniciativa estratégica entre União e Governo do Estado, possibilitará que os trens de carga que compartilham os mesmos trilhos com os trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CTPM) sejam

desviados, eliminando o conflito entre cargas e passageiros nos trilhos que cortam o interior da metrópole.

O novo ramal, cuja extensão inclui 20,9 quilômetros no município de São Paulo e outros 20,9 quilômetros em Guarulhos, permitirá a movimentação de cargas do interior do Estado para o Porto de Santos, bem como a passagem de comboios entre o interior e o Vale do Paraíba.

A transposição da Região Metropolitana de São Paulo em uma via dedicada terá a função de transferir cargas, hoje rodoviárias, para o modo ferroviário. As projeções indicam a retirada a médio prazo de 2,8 mil caminhões diariamente das estradas, com boa possibilidade desse número superar 7,3 mil caminhões diários a longo prazo.

Manifesto por incentivo ao uso de biocombustíveis é assinado na Fiesp

Um manifesto de apoio ao RenovaBio, programa de incentivo ao uso de biocombustíveis, foi firmado na segunda-feira (31) na sede da Fiesp, em São Paulo. A assinatura do documento ocorreu em reunião do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp (Cosag), que contou com a presença do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin.

"Que dizer que é uma satisfação estar aqui no Conselho Superior de Agronegócio da Fiesp, em um encontro importante, para integrar o apoio ao RenovaBio. Nós podemos! O Brasil pode ser um exemplo para o mundo, como já o somos na questão da sustentabilidade", declarou o governador.

Geraldo Alckmin esteve no evento ao lado do presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf e representantes de entidades do setor, como Fábio Meirelles, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, que também firmou o documento.

Cientistas da computação pensam soluções inteligentes para as cidades

Pensar soluções com os recursos da Ciência da Computação para o desenvolvimento das cidades que possam ser aplicadas globalmente em benefício da população. É esse o desafio colocado para 150 estudantes de pós-graduação de diferentes países, que participam dos cursos da Escola São Paulo de Ciências Avançadas em Cidades Inteligentes, organizada pelo Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP).

A Escola é apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo (Fapesp) por meio da modalidade Escola São Paulo de Ciência Avançada (ESPCA). Para o coordenador do evento, Alfredo Goldman, cidades inteligentes é um assunto interdisciplinar que envolve não apenas as ciências da computação, como também urbanismo, biologia, direito, todas as áreas. "O foco da Escola é pensar como nós, cientistas da computação, podemos lidar e disponibilizar dados para que, junto com as outras profissões, seja possível resolver os problemas dos municípios", diz.

O programa reúne especialistas em áreas como redes móveis, internet das coisas, sustentabilidade, visualização, simulação em grande escala, inovação, privacidade, aprendizado de máquina, big data e frameworks de software, todos com sólida formação em Ciência da Computação.

São 10 cursos que estão sendo ministrados no auditório da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, na Cidade Universitária, em São Paulo. "Avançar no estudo de cidades inteligentes é uma grande oportunidade para fazer pesquisa com impacto positivo na vida de milhões de pessoas em todo o planeta", disse Fabio Kon, coordenador adjunto de Pesquisa para Inovação da Fapesp e um dos professores da Escola.

O maior desafio, segundo os participantes, é encontrar soluções para as cidades de forma global e não apenas para os grandes centros desenvolvidos.

esp, em um encontro importante, para integrar o apoio ao RenovaBio. Nós podemos! O Brasil pode ser um exemplo para o mundo, como já o somos na questão da sustentabilidade", declarou o governador.

Geraldo Alckmin esteve no evento ao lado do presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf e representantes de entidades do setor, como Fábio Meirelles, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, que também firmou o documento.

A estudante da Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos, Kalyanaraman Shankari, acha que um dos pontos principais da Escola São Paulo de Ciências Avançadas em Cidades Inteligentes está no fato de se pensar em soluções para municípios em todo o mundo. "Quase todos os aplicativos relacionados a cidades inteligentes são feitos por e para pessoas de 20 e poucos anos do Vale do Silício. O problema é que isso não significa nada para a maioria da população mundial. Por isso vim para esta Escola em São Paulo. Acredito que a interação com pesquisadores de outros países possa render soluções mais amplas para todos os lugares", comenta.

Kon concorda com a estudante. "Os exemplos de soluções em cidades inteligentes que temos hoje são quase sempre de Amsterdã, Paris ou do Vale do Silício, que já são bons locais para se morar. Acontece que a maior parte da população vive em grandes capitais em países em desenvolvimento. Temos que focar nos 95% da população nas cidades do mundo real que enfrentam problemas com transportes, habitação, saúde, educação".

Para ele, na maioria das soluções existentes há uma falta de visão global, gerando processos que otimizam o local, não o global. "É assim que cientistas de computação podem aumentar a qualidade de vida das pessoas, otimizando o uso dos recursos da cidade por meio de algoritmos que têm uma visão do todo, possibilitando também o planejamento baseado em dados", completa Kon.

Soluções

A procura pela Escola São Paulo de Ciências Avançadas em Cidades Inteligentes foi tanta que, além das 75 vagas disponíveis para estudantes com despesas de manutenção financiadas pela fundação de fomento à pesquisa, outros 75 estudantes se inscreveram bancando os próprios custos.

A ESPCA é um programa

durante reunião na Fiesp.

Ao firmar o seu apoio, Alckmin destacou a contribuição que o RenovaBio pode dar ao planejamento. "Pode vir ao encontro o acordo do clima, aumentando a participação do etanol, do biodiesel, do bioquerosene, do biogás e da bioeletricidade. Isso gera muito emprego e o meio ambiente", comentou.

Alckmin ainda fez a apresentação "Visão do Agronegócio Paulista e Brasileiro" e lembrou de algumas iniciativas do Govern-

no do Estado de São Paulo que beneficiam o setor, como o Programa Nascentes, os constantes investimentos em logísticas para recuperar estradas, o apoio ao biocombustível e a criação do Ferroanel, linha de trem para transporte de carga.

O documento destaca os benefícios dos biocombustíveis. Além dos ganhos ambientais e em saúde, incentiva agricultura e indústria e promove o agronegócio, em busca de desenvolvimento e de geração de empregos.

especial da fundação que visa estabelecer, no Estado de São Paulo, um polo competitivo mundialmente para pesquisadores talentosos. A Fapesp já financiou mais de 50 escolas, que contaram com a participação de pesquisadores e alunos de vários países.

Mais da metade da população mundial vive hoje em cidades e, em 2050, o índice deve saltar para 75%. Goldman conta que o objetivo de reunir pesquisadores nestas duas semanas está em usar a computação para conseguir criar soluções que sejam reprodutíveis em todas as cidades. "Hoje, vemos que só pelo fato de os municípios serem diferentes, com características distintas, os modelos não se adaptam. Acreditamos que a Ciência da Computação possa mudar isso", fala.

A ideia de realizar a Escola em Cidades Inteligentes surgiu como um desdobramento do projeto que reúne 48 pesquisadores em nove universidades brasileiras no estudo sobre o tema. Criado no ano passado, o INCT da Internet do Futuro para Cidades Inteligentes tem realizado estudos e publicado artigos apresentando soluções que estão sendo testadas no Brasil e que podem ganhar escala global.

Linhas de pesquisa

O projeto, coordenado por Fabio Kon, é um dos 33 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Brasil financiados por parcerias entre instituições federais - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) - e a Fapesp.

Para Goldman, a capital paulista possui características ideais para o desenvolvimento da pesquisa. "Acredito que São Paulo se mostra como uma cidade boa para fazer testes de modelos e soluções em cidades inteligentes. É uma cidade que se adapta a mudanças e solu-

ções de forma muito rápida". Entre os experimentos realizados pelo projeto estão aplicativos e análise de dados sobre transporte, atraso de ônibus, dados de saúde e privacidade de dados.

Em toda a evolução do projeto há o debate sobre a preservação da intimidade e liberdade proporcionada com o avanço da tecnologia. "Qual o nível de privacidade a população quer? Hoje, basicamente tudo é permitido com o sistema de celular. Com a internet das coisas, teremos outros dispositivos que vão monitorar muito mais que o smartphone. Temos um grupo estudando como vamos validar as permissões e conceder o controle de dados. Isso é importante, pois quando se fala de privacidade, fala-se em liberdade também. É preciso decidir até que ponto queremos a facilidade e até que ponto, a intimidade", ressalta Goldman.

Outro grupo do projeto está investigando como melhorar as redes veiculares (redes acessíveis em carros). "Em um sistema de monitoramento de trânsito, por exemplo, os carros passam muito rápido uns pelos outros, o que faz com que o tempo não seja suficiente para fazer com que a informação vá e volte da nuvem. Uma forma que estamos estudando de melhorar isso é, em vez de mandar para a nuvem, usar uma espécie de roteador, tornando o sistema mais rápido, mais eficiente e sem erro", disse o professor do IME-USP.

De acordo com Goldman, o INCT está aplicando o conceito de usar computação para tornar as cidades melhores para se viver. "O projeto deve servir como alavanca para conseguir outros financiamentos e aumentar a visibilidade e a pesquisa que pode ser feita em cidades inteligentes. Na ESPCA podemos, além de trazer pessoas ligadas ao projeto - principalmente alunos -, também aumentar a visibilidade de uma maneira enorme para o mundo inteiro", finaliza Goldman.

Receitas extras podem compensar redução de tributos sobre etanol

A redução da alíquota do etanol, decidida na última sexta-feira (28), pode ser compensada com receitas extraordinárias de precatórios e de privatizações, disse (31) o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Ele negou que a equipe econômica estude novos aumentos de tributos, mas disse que decisões do tipo podem ser tomadas caso novas frustrações de receita se confirmem.

De acordo com o ministro, o reconhecimento de R\$ 2,1 bilhões de precatórios antigos da União (títulos para pagar decisões judiciais das quais não cabem mais recursos) e a antecipação da outorga do Aeroporto do Galeão garantirão os recursos necessários para cobrir a redução de R\$ 500 milhões provocada pela reversão parcial do aumento da alíquota do Programa de Integração Social (PIS) e

da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) do etanol.

Segundo Meirelles, a privatização da Lotex, estimada em R\$ 1 bilhão, e a antecipação das privatizações da Caixa Seguridade e da venda das ações do Tesouro no IRB-Brasil, companhia de resseguros, também fornecerão receitas para compensar a redução da tributação sobre o etanol. A medida diminuiu de R\$ 10,4 bilhões para R\$ 9,9 bilhões a previsão de receitas extras para o governo até o fim do ano.

"Não temos, no momento, planos para compensar a perda das receitas de R\$ 500 milhões na medida em que o aumento [de tributos sobre os combustíveis] tem uma dimensão que, somada com as outras arrecadações em andamento, de receitas extraordinárias, poderá alcançar o valor total previsto. Pode ser que arca-

dação de outras medidas gerem valores que compensem esse número e nos permita avançar na agenda de receitas extraordinárias para o final do ano", declarou Meirelles após reunião com o ministro das Finanças do Reino Unido, Philip Hammond.

Meirelles negou que o governo estude novos aumentos de tributos no momento, mas admitiu que pode reajustar impostos ou contribuições caso haja novas frustrações de receitas. Ele citou as mudanças no relatório do projeto de lei que cria o Programa Especial de Regularização Tributária (Peri) como uma das medidas que podem resultar em perda de arrecadação.

"Não temos planos no momento para novos aumentos de impostos. Como tenho dito desde agosto do ano passado, caso fosse necessário faríamos. Isto não é uma solução preferencial

e será usado apenas em situações absolutamente necessárias. Vamos aguardar como evolui o projeto de reestruturação da folha de pagamentos em andamento no Congresso e aonde chegaremos no projeto do Refis [programa especial de renegociação de dívidas de contribuintes]. Em relação ao Refis, a previsão é a aprovação do projeto tal qual enviado", declarou o ministro.

Meirelles reafirmou o compromisso do governo de cumprir a meta fiscal de déficit primário de R\$ 139 bilhões este ano. No entanto, afirmou que o assunto está sendo analisado no momento. "Vamos aguardar a evolução da arrecadação e o aumento ainda maior da confiança na economia brasileira, na solidez fiscal do Brasil", disse. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Rússia critica comunidade internacional por pressão sobre a Venezuela

A Rússia pediu na segunda-feira (31) que a comunidade internacional se contenha em seus "planos destrutivos" de pressão sobre a Venezuela, após a votação da Assembleia Nacional Constituinte realizada ontem. A informação é da agência EFE.

"Esperamos que aqueles membros da comunidade internacional que querem rejeitar os resultados das eleições venezuelanas e aumentar a pressão econômica sobre Caracas mostrem contenção e renunciem a estes planos destrutivos que podem aguçar a polarização da sociedade venezuelana", advertiu um comunicado do Ministério de Relações Exteriores russo.

A nota acrescenta que "agora é importante evitar uma nova espiral da violência e a sua transformação em novas formas de enfrentamentos. É preciso criar as condições propícias, também externas, para que a Assembleia Nacional Constituinte possa assentar as bases de uma solução pacífica para as contradições que existem na sociedade venezuelana", ressalta a nota.

Moscou lamentou também que a oposição da Venezuela "tenha ignorado o convite para participar nas eleições e tenha tentado impedir sua realização, provocando choques que produziram vítimas fatais".

A oposição venezuelana não reconheceu o resultado da votação de domingo para a Assembleia Nacional Constituinte e questionou as cifras oficiais de participação, que o Conselho Eleitoral venezuelano situou em um total de 8.089.230 pessoas.

A nova Assembleia Constituinte terá poderes ilimitados para redigir uma nova Carta Magna, mudar o ordenamento jurídico e reformar as instituições. (Agência Brasil)

Portugal permitirá barrigas de aluguel

A lei que legaliza a utilização de barrigas de aluguel por mulheres estéreis em Portugal entrou em vigor nesta terça-feira (1º), depois da publicação hoje do decreto que regula a sua aplicação. De acordo com a nova lei, a maternidade por substituição poderá ser solicitada por mulheres inférteis, ou seja, que tenham nascido sem útero ou com alguma lesão que impeça a gravidez. A informação é da EFE.

A partir de hoje, o casal que quiser fazer o procedimento deverá ir a um centro de reprodução assistida, público ou privado, para comprovar a infertilidade da mãe genética e a situação psicológica da mãe gestante, que não receberá qualquer pagamento pelo ato, mas terá os custos médicos garantidos pela nova família.

Após o nascimento, a lei estabelece que o contato da mãe gestante com o bebê deve ficar restrito ao mínimo "indispensável" por conta de potenciais "riscos psicológicos e afetivos que a relação representa, sem prejudicar as situações nas quais a gestante de substituição é um familiar próximo".

Conforme o texto, a relação com a mãe genética será privilegiada e os interesses da criança devem sempre estar acima tudo. A lei que regula a adoção temporária de útero em Portugal foi aprovada em 2016, mas era necessário um decreto que especificasse sua regulamentação. A aprovação aconteceu em uma reunião de ministros em junho deste ano.

À época, a norma gerou polêmica porque foi vetada pelo presidente português Marcelo Rebelo de Sousa, ao considerar que existiam "brechas legais" sobre os direitos da criança e da gestante. O Parlamento, então, aprovou uma nova versão e a norma foi sancionada pelo governante neste 31 de julho de 2017. (Agência Brasil)

Com alta de tributos sobre combustíveis, estimativa para inflação sobe para 3,4%

O mercado financeiro ajustou pela segunda semana seguida a projeção para a inflação este ano, após o aumento da tributação sobre combustíveis. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,33% para 3,40%.

Há duas semanas, a estimativa estava na sétima redução seguida, em 3,29%. A expectativa consta do boletim Focus, uma publicação elaborada todas as semanas pelo Banco Central, com projeções para os principais indicadores econômicos. O Focus é disponibilizado às segundas-feiras, em Brasília.

No último dia 20, o governo anunciou o aumento das alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre a gasolina, o diesel e o etanol, mas uma limitação derribou a medida no dia 25 deste mês. Na última quinta-feira (26), o Tribunal Regional Federal (TRF-1), anulou a suspensão do aumento.

O aumento dos tributos fez com que as instituições financeiras parassem de reduzir a estimativa para a inflação no próximo ano. Há duas semanas, a projeção para o IPCA é mantida em 0,34% para este ano. Para 2018, a projeção segue em 2%. (Agência Brasil)

Taxa básica de juros
Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 9,25% ao ano. Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Já quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

De acordo com a previsão do mercado financeiro, a Selic encerrará 2017 em 8% ao ano. Para o fim de 2018, a expectativa caiu de 8% para 7,75% ao ano.

A estimativa do mercado financeiro para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi mantida em 0,34% para este ano. Para 2018, a projeção segue em 2%. (Agência Brasil)

Produção de petróleo do pré-sal supera pela primeira vez a do pós-sal, diz ANP

A produção de petróleo no Brasil atingiu 2,675 milhões de barris por dia, em junho deste ano. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume representou uma alta de 0,8%, se comparado ao mês anterior, e 4,5% em relação a igual período em 2016. Pela primeira vez, a produção de petróleo do pré-sal (1,352 milhão de barris por dia), superou a registrada no pós-sal (1,321 milhão de barris por dia).

Já a produção de gás natural no Brasil atingiu 111 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), o que equivale a uma elevação de 7,4% em relação ao que foi produzido no mesmo mês em 2016 e em 6,1%

na comparação com maio. O pré-sal é uma camada de reservas petrolíferas situadas abaixo de uma profunda área de rocha salina no litoral brasileiro. O pós-sal está acima dessas reservas, em profundidade menor.

A ANP informou ainda que a produção do pré-sal em junho teve origem em 77 poços e totalizou 1,686 milhão de barris de óleo equivalente por dia (boe), que é o padrão de medida correspondente à energia liberada pela queima de um barril de petróleo bruto. Esse volume representa aumento de 6,4% em relação ao mês anterior. A produção no pré-sal em junho correspondeu a aproximadamente 49,6% da produção de petróleo e gás brasileiro.

Ainda no pré-sal, a produção de gás natural ficou perto de 53 milhões de m³/d. O aproveitamento de gás natural em junho chegou a 95,9%. A queima do produto no mesmo mês ficou em 4,5 milhões de m³/d, um aumento de 21,6% se comparada ao mês anterior e de 27,7% em relação ao mesmo mês em 2016. Conforme a ANP, a elevação se deu por causa do início do comissionamento da plataforma P-66, no campo de Lula.

Campos produtores
O maior produtor de petróleo e gás natural no mês foi o campo de Lula, na Bacia de Santos, que produziu, em média, 763 mil de barris por dia de petróleo e 33,6 milhões de

m³/d de gás natural. Os campos marítimos produziram 95,3% do petróleo e 80,8% do gás natural. A produção ocorreu em 8.220 poços, sendo 744 marítimos e 7.476 terrestres. Os campos operados pela Petrobras produziram 94,1% do petróleo e gás natural.

De acordo com a ANP, também no mês passado, a produção nacional ficou a cargo de 300 concessões, operadas por 25 empresas. Desse total, 79 são concessões marítimas e 221 terrestres. Uma das concessões produtoras está em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD). Outras sete são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais. (Agência Brasil)

Despesas de custeio do governo federal caem 7,2% no primeiro semestre

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão informou na segunda-feira, (31) que as despesas de custeio (com o funcionamento da máquina pública) tiveram redução real (descontada a inflação) de 7,2% no primeiro semestre deste ano em comparação com igual período do ano passado. Nos primeiros seis meses de 2017, os gastos com custeio somaram R\$ 9,96 bilhões.

O dado está no Boletim de

Custeio Administrativo, documento divulgado trimestralmente pelo Planejamento. Em valores nominais, o custo caiu 3,6% ante o mesmo período do ano passado.

A publicação divide as despesas em oito categorias. As quedas semestrais mais acentuadas ocorreram nos grupos material de consumo (17,3%) e energia e água (17,3%). Os gastos com locação e conservação de bens móveis ocuparam o terceiro lu-

gar, com queda de 13,8%.

Também houve redução real nas despesas com comunicação e processamento de dados (8%), serviços de apoio (5,2%) e locação e conservação de bens imóveis (4,8%). Por outro lado, as categorias outros serviços e diárias e passagens registraram alta de gastos na comparação semestral, respectivamente de 13% e 2,1%.

Para reduzir as despesas de custeio, o governo vem adotan-

do estratégias como o TáciGov, serviço de transporte de servidores que fica a cargo de uma empresa terceirizada. Dessa forma, não é preciso gastar com frota própria, abastecimento e manutenção dos veículos.

Nos 12 meses encerrados em junho de 2017, os gastos totais de custeio totalizaram R\$ 34,505 bilhões, com redução em termos reais de 4,6% em relação aos 12 meses anteriores. (Agência Brasil)

Exportações de madeira, papel e celulose crescem 7,3% no 1º semestre

O setor de produção de madeira, papel e celulose do Brasil aumentou em 7,3% as exportações no primeiro semestre deste ano, alcançando faturamento de US\$ 4 bilhões. Só os embarques de celulose somaram 6,8 milhões de toneladas de um total processado de 9,5 milhões. As vendas externas de celulose superaram em 6,8% o volume de 2016 e 42% referem-se às importações feitas pela China que ampliaram as encomendas em 25,5%.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (31), em São Paulo, pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), entidade que representa empresas da cadeia produtiva de árvores plantadas, reunin-

do 60 companhias e nove entidades de estudos vinculadas às lavorações de eucaliptos, pinus e outros espécies florestais, bem como aos itens beneficiados (painéis de madeira, pisos laminados, celulose, papel, florestas energéticas e biomassa).

Madeira
O balanço indica que foram exportados de janeiro a junho deste ano 597 mil metros cúbicos de madeira, 34,8% acima de igual período de 2016 com uma receita de US\$ 137 milhões, variação de 25,7% maior do que no primeiro semestre do ano passado. Já as vendas externas de papel cresceram a um ritmo menor na comparação com a celulose e

a madeira com taxa de apenas 1%. Os principais parceiros comerciais de papel e de painéis de madeira são os países latino-americanos que juntos geraram um faturamento de US\$ 593 milhões em compras de papel com alta de 10% e US\$ 75 milhões em painéis de madeira, total que representa aumento de 27,1%.

Mercado interno
As vendas de papel ao mercado interno encolheram 1,6%, fechando os primeiros seis meses do ano com 2,6 milhões de toneladas. Houve recuo ainda de 1,6% na comercialização doméstica de painéis de madeira que atingiu movimento de 3,1 milhões de metros cúbicos. (Agência Brasil)

Cheques devolvidos atingem o menor nível desde setembro de 2014

O número de cheques devolvidos (segunda apresentação por falta de fundos), como proporção do total de cheques movimentados, atingiu 1,83% em junho, registrando redução significativa em relação a junho de 2016 (-0,28 ponto percentual).

Com isso, o percentual atinge o menor nível desde setembro de 2014, quando foi de 1,80%. Os dados foram divulgados na segunda-feira (31), em São Paulo, pela Boa Vista Serviços, empresa de informações de crédito. Na comparação mensal, o per-

centual de cheques devolvidos sobre movimentados também obteve queda (em maio, o nível foi de 2,11% frente a abril), sendo o resultado decorrente da diminuição de 20,5% dos cheques devolvidos e retração de 8,2% para os cheques. (Agência Brasil)

Dólar fecha julho perto de R\$ 3,12 e atinge o menor valor desde maio

Em dia de tranquilidade no mercado financeiro, a moeda norte-americana fechou em baixa e encerrou julho com a maior queda em mais de um ano. O dólar comercial encerrou na segunda-feira (31) vendido a R\$ 3,118, com baixa de 0,52%. A cotação está no menor valor desde 16 de maio (R\$ 3,096), antes do agravamento da crise política.

Com o desempenho de segunda-feira, o dólar fechou julho com baixa de 5,87%, a maior desvalorização mensal desde junho do ano passado, quando tinha caído 11,05%. Em 2017, a divisa acumula retração de 4,06%.

O mês terminou com ganhos no mercado de ações. O índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o dia com alta de 0,65%, aos 65.920 pontos. Em julho, a bolsa subiu 4,8%, o melhor desempenho mensal desde janeiro (7,38%). O indicador acumula ganhos de 9,45% no ano.

A queda do dólar não se repetiu com o euro. A moeda continua valorizada e encerrou julho vendida a R\$ 3,692. Em 17 de maio, antes do agravamento das incertezas políticas, a divisa estava sendo vendida a R\$ 3,502. (Agência Brasil)

PGR volta a pedir prisão de Aécio Neves ao Supremo

Imbassahy diz que Temer deve exonerar ministros para que votem contra denúncia

O ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Antônio Imbassahy, considera "concreta" a possibilidade de Michel Temer exonerar temporariamente alguns ministros que possuem mandato na Câmara para que eles retornem ao Legislativo e votem pela rejeição da denúncia contra Temer. A sessão está marcada para 2 de agosto.

"O presidente [Michel Temer] tem essa possibilidade concreta em mente, e é muito provável que ele faça com que os ministros que têm mandato junto à Câmara dos Deputados possam estar presentes durante a votação. O governo vai continuar buscando quórum e aguardando que isso traga um resultado muito bom", opinou o ministro.

A declaração do ministro foi dada na segunda-feira (31), durante cerimônia de assinatura do contrato de financiamento da segunda etapa das obras do BRT (Bus Rapid Transit) em Salvador, que terá início a partir de 2018. Além de Imbassahy, estiveram presentes o prefeito de Salvador, ACM Neto, e o ministro das Cidades, Bruno Araujo.

Para Imbassahy, a denúncia contra Temer foi rejeitada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara, por ser considerada "frágil e vazia". Segundo ele, o Brasil tem outras prioridades e demandas.

"Resta às oposições, se tiverem quórum, que aparentemente não têm, modificar essa posição da CCJ. Então a nossa posição é de muita tranquilidade e de muita serenidade. O que interessa aos brasileiros é a estabilidade na política, a reconstrução da economia, a recuperação dos empregos e a renda das famílias brasileiras. Esse é o nosso foco ao lado do sistema tributário, trabalhista e tantos outros que alcançamos no Congresso Nacional", concluiu.

Sobre a votação no plenário da Câmara, o ministro Bruno Araujo, que assim como Imbassahy também é do PSDB, disse acreditar que o partido permanecerá na base para somar votos contrários à admissibilidade da denúncia.

"Acredito que há uma mobilização forte nesse sentido e, obviamente, essa decisão será tomada pelo partido no momento apropriado, mas acredito que há uma compreensão de

que o país precisa fazer uma transição para a próxima eleição presidencial com estabilidade e serenidade. É o que uma parte do partido, que defende isso, almeja", disse o tucano. No entanto, o ministro Imbassahy considera o PSDB "ainda um pouco dividido", cenário que será revelado, segundo ele, "no próximo dia dois", data da votação na Câmara.

BRT em Salvador

A assinatura da ordem de serviço é referente à segunda etapa das obras do BRT. A primeira fase está com licitação em processo de finalização, cujas obras devem iniciar a partir de agosto. A segunda etapa tem investimento total de R\$ 412 milhões, sendo R\$ 300 milhões de repasses da União. Outros R\$ 112 milhões serão financiados pela Caixa Econômica Federal.

Segundo a prefeitura de Salvador, a assinatura do novo serviço prevê a criação de 5,5 quilômetros de corredores exclusivos que partirão da estação da Lapa, no centro da cidade, até a região do Leatemi. Na extensão do corredor, está prevista a construção de seis estações.

"Da parte da prefeitura, queremos uma integração plena com o metrô, as conversas estão caminhando, por intermédio do Ministério Público. Esperamos que o governo do estado tenha a sensibilidade de garantir a integração", disse ACM Neto, ao ser questionado a respeito da integração com o metrô, cujas obras são do governo do estado.

Para garantir a integração com o metrô, ACM destacou que não será possível que a prefeitura arque com os custos, isoladamente. "Todos sabem que o metrô tem pouca demanda própria, ela surge a partir da alimentação dos ônibus. Os dois sistemas têm de conversar e o que não dá é para a prefeitura pagar subsídio para o transporte público. Não quebrando o sistema de ônibus, a gente está disposto a fazer tudo e espero que o bom senso prevaleça", argumentou.

Neto ainda explicou que a primeira fase do BRT deve ser entregue em dezembro ou janeiro de 2018, data em que está previsto início da segunda etapa das obras na capital baiana. (Agência Brasil)

A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou na segunda-feira (31) no Supremo Tribunal Federal (STF) com novo recurso pedindo a prisão do senador Aécio Neves (PSDB-MG). A PGR pretende anular decisão anterior do ministro Marco Aurélio, que negou outro pedido de prisão e determinou o retorno do parlamentar, no mês passado, às atividades no Senado.

É o terceiro pedido sucessivo feito pela procuradoria para

prender o senador. Dois foram rejeitados desde a homologação da delação premiada da JBS. A questão será analisada pela Primeira Turma da Corte, composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Rosa Weber, Luiz Fux e Luis Roberto Barroso, além do relator.

No mês passado, Marco Aurélio manteve decisão anterior de negar o pedido de prisão preventiva do senador, mas proibiu Aécio de deixar o país e de fa-

zer contato com outros investigados ou réus no processo.

Antes da decisão de Marco Aurélio, Aécio Neves estava afastado da atividade parlamentar por uma decisão do antigo relator do caso, ministro Edson Fachin. Aécio foi citado pelo empresário Joesley Batista, dono do grupo JBS, e um de seus depoimentos de delação premiada. Joesley contou aos procuradores que Aécio lhe pediu R\$ 2

milhões para pagar despesas com sua defesa na Operação Lava Jato.

A época, a defesa de Aécio comemorou a decisão de Marco Aurélio e o senador disse que sempre acreditou. Justiça e que seguiria "no exercício do mandato que me foi conferido por mais de 7 milhões de mineiros, com a seriedade e a determinação que jamais me faltaram em 32 anos de vida pública", declarou em nota. (Agência Brasil)

MPF recorre de sentença de Moro e pede pena maior para Lula

A força-tarefa da Lava Jato no Ministério Público Federal (MPF) apresentou na segunda-feira (31) recurso contra a sentença que condenou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a 9 anos e meio de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex em Guarujá, litoral de São Paulo. No documento de 136 páginas, os procuradores pedem aumento da pena e também do valor de reparação de danos que devem ser pagos pelo ex-presidente.

O MPF não concordou com decisão do juiz federal Sérgio Moro em relação ao armazena-

mento do acervo presidencial. Lula foi absolvido, juntamente com o ex-presidente da OAS Léio Pinheiro e com o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, das acusações de lavagem de dinheiro.

"A assunção das despesas do ex-presidente Lula pelo Grupo OAS, representado pelo executivo Léio Pinheiro, estava maquiada, desde o início, por interesses espúrios e foi praticada com clara intenção criminosa, notadamente a corrupção passiva do ex-presidente Lula e a sua atuação, em diversas frentes, em favor do grupo empresarial", diz a apelação.

A força-tarefa também discordou do número de atos criminosos considerados por Moro para medir as penas de Lula, Léio Pinheiro e do ex-executivo da OAS Agenor Medeiros. Os procuradores manifestaram "inconformismo" e esperam aumentar, em segunda instância, o tempo de prisão que eles devem cumprir.

O MPF apresentou argumentos para pedir a condenação dos réus que foram absolvidos por Moro. Além de Okamoto, encaixam-se nesta condição os ex-executivos da OAS Paulo Gordilho, Fábio Yonamine e Roberto Moreira.

Na sentença de Moro, Lula foi condenado a pagar R\$ 16 milhões em reparação de danos à Petrobras. Essa decisão também foi questionada pela força-tarefa, que pede o aumento do valor para R\$ 87,6 milhões.

Ex-presidente também recorre

Na segunda-feira, os advogados de Lula também enviaram ofício para interpor apelação da sentença de Moro. O documento de duas páginas não apresenta os argumentos que contestam a decisão em primeira instância. (Agência Brasil)

Reino Unido apoia pedido do Brasil para integrar OCDE, diz ministro

O Brasil conta com o apoio do governo britânico para juntar-se à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo dos países mais industrializados. A afirmação é do ministro das Finanças do Reino Unido, Philip Hammond, que se reuniu na segunda-feira (31) com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

"Acolho o pedido do Brasil de fazer parte da OCDE", disse Hammond em pronunciamento conjunto com Meirelles. O ministro britânico também anunciou que dispõe de 80 milhões de libras (R\$ 329 milhões) para

oferecer ao Brasil em projetos de redução da pobreza.

De acordo com Hammond, o Reino Unido é o quarto maior investidor estrangeiro no Brasil e está interessado em fechar acordos comerciais bilaterais com parceiros tradicionais depois que o país sair da União Europeia. Esse foi o segundo encontro entre os ministros da área econômica do Brasil e do Reino Unido, que também tratou de investimentos em infraestrutura, serviços financeiros e melhorias do ambiente de negócios. O primeiro encontro bilateral entre Brasil e Reino Unido ocorreu em 2015, em

Londres.

O ministro britânico disse apoiar a abertura da economia brasileira e as medidas de reforma microeconômica (para reduzir a burocracia) que, segundo ele, aprimorará a abertura de negócios no país. Hammond anunciou que o governo britânico está disposto a oferecer linhas de crédito para impulsionar projetos ambientais no país.

Destacando que o Reino Unido é um importante parceiro do Brasil, Meirelles disse que a recuperação da economia brasileira abre espaço para investimentos nas concessões de infra-

estrutura que serão leiloadas no segundo semestre, como energia, óleo e gás. "Fizemos uma reunião bastante produtiva. Discutimos uma série de assuntos relevantes não só para economia brasileira mas, particularmente, para relação bilateral", disse o ministro da Fazenda.

De acordo com Meirelles, os dois ministros também discutiram a troca de informações ambientais entre cidadãos brasileiros e britânicos, seguros, resseguros, finanças verdes (linhas de crédito para projetos ambientais) e intercâmbio tecnológico para aprimorar serviços financeiros. (Agência Brasil)

Crivella põe Guarda Municipal à disposição das forças federais de segurança

O prefeito do Rio, Marcelo Crivella, colocou o efetivo da Guarda Municipal à disposição das forças federais de segurança. Ele se reuniu na segunda-feira (31) com o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e disse que, juntos, estão decididos a reduzir os índices de criminalidade.

"Já caiu, com esta ação de presença, o roubo de cargas. A nossa rodovia do contorno [Arco

Metropolitano] está sendo vigiada o tempo todo. Também nas áreas de acesso, portos e aeroportos, a Marinha e Aeronáutica estão conosco. A Guarda Municipal, com seus 8.500 homens, está à disposição dessa força de segurança. Estamos coesos e decididos a diminuir a violência no Rio de Janeiro", afirmou Crivella, após o encontro.

Segundo o prefeito, a guarda

vai atacar o varejo do crime, como o roubo de celulares, a ação de batedores de carteira, o roubo de bolsas e o arrastão na praia, deixando os crimes mais pesados para as demais forças de segurança.

Jungmann comentou a queda, nos últimos dias, dos índices de criminalidade. "Hoje de manhã a polícia nos fez um relato da redução no roubo de cargas, sobre-

do na região metropolitana. E tivemos também uma queda, em termos de criminalidade, como roubos e assaltos", disse Jungmann. Segundo o ministro, a primeira fase da operação no Rio, de reconhecimento do terreno, com a retratação das tropas, está encerrada e, em breve, será realizada a segunda fase. "Outras operações virão, e elas não vão demorar", adiantou. (Agência Brasil)

Brasil desaprova nova Constituinte na Venezuela e pede que não seja instalada

O governo brasileiro criticou a decisão do governo venezuelano de convocar a Assembleia Constituinte, mesmo diante do pedido da comunidade internacional pelo seu cancelamento. Em nota, o Itamaraty informou que o Brasil lamenta a convocação da Constituinte "nos termos definidos pelo Executivo" da Venezuela e solicita que a assembleia não seja instalada.

"Diante da gravidade do momento histórico por que passa a Venezuela, o Brasil insta as autoridades venezuelanas a suspenderem a instalação da assembleia constituinte e a abrir um canal efetivo de entendimento e diálogo com a sociedade venezuelana, com vistas a pavimentar o caminho para uma transição política pacífica e a restaurar a ordem democrática, a in-

dependência dos Poderes e o respeito aos direitos humanos", diz a nota.

De acordo com a chancelaria brasileira, a "iniciativa do governo de Nicolás Maduro viola o direito ao sufrágio universal, desrespeita o princípio da soberania popular e confirma a ruptura da ordem constitucional na Venezuela". Para o Itamaraty, o país já dispõe de uma Assembleia Nacional legitimamente eleita e uma nova assembleia formaria "uma ordem constitucional paralela, não reconhecida pela população, agravando ainda mais o impasse institucional que paralisa a Venezuela".

A oposição venezuelana convocou um protesto contra a Assembleia Nacional Constituinte que, a partir desta semana, começa a reescrever as regras do

país. A eleição dos 545 constituintes, ontem, foi marcada pela violência. Segundo o Ministério Público da Venezuela, dez pessoas morreram em enfrentamentos entre manifestantes e as forças de segurança – entre elas, um sargento e dois adolescentes.

A nota ressalta também que o governo brasileiro está preocupado com a escalada da violência em face do acirramento da crise naquele país, "agravada pelo avanço do governo sobre as instâncias institucionais democráticas ainda vigentes no país e pela ausência de horizontes políticos para o conflito". O Brasil condena o cerceamento do direito constitucional à livre manifestação e repudia a violência repressiva por parte das forças do Estado e de grupos paramilitares, durante a votação para

a escolha dos constituintes no domingo (30).

Legislativo

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), também divulgou nota lamentando a decisão do governo da Venezuela. Maia afirmou que Maduro ignorou os apelos da comunidade internacional, incluindo o comunicado dos chefes de Estado do Mercosul e violou as normas da Constituição vigente no país.

Maia diz ainda que a assembleia é ilegítima e que "não reconhecerá, nem dará validade a qualquer ato jurídico" que resultar da nova constituinte. O presidente reafirmou que o Parlamento brasileiro reconhece apenas a assembleia nacional já constituída no país. (Agência Brasil)

Governo divulga calendário de recesso de fim de ano para servidores

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão divulgou na segunda-feira (31) o calendário dos recessos de Natal e Ano Novo para os servidores do Executivo Federal. Os servidores vão se revezar nos dois períodos de recesso: de 26 a 29 de dezembro deste ano e de 2 a 5 de janeiro de 2018. A intenção é que os serviços essenciais e o atendimento ao público não sejam prejudicados. Após as festas de fim de ano, os servidores precisarão compensar o período de folga. O período para compensação vai de

1º de novembro de 2017 a 27 de abril de 2018. A recomendação aos gestores públicos é que a compensação seja feita com uma hora extra diária de trabalho, podendo ocorrer com antecipação ou prolongamento da jornada diária do servidor.

A não compensação das horas usufruídas durante o recesso implicará em desconto na remuneração do servidor, proporcional às horas não compensadas. As informações estão em portaria publicada no *Diário Oficial da União*. (Agência Brasil)

Sebastian Vettel vence na Hungria e amplia liderança na F-1

Por Tiago Mendonça

Tradicionalmente, o GP da Hungria não costuma ser um dos mais emocionantes da temporada, muito em função do traçado, que dificulta as ultrapassagens. Não foi diferente neste ano: uma corrida meio arrastada, de poucas surpresas. Talvez a única, a mais relevante, tenha sido a reação da Ferrari. Sebastian Vettel voltou a vencer, o que não acontecia desde maio.

Mas não dá pra negar que o clima de tensão dentro e fora da pista deu um tempero especial à prova. Começando pelas brigadas. Foram várias. Primeiro, entre os dois pilotos da Red Bull Racing, Max Verstappen calculou mal a ultrapassagem sobre Daniel Ricciardo e veio que nem vaca brava na primeira volta.

A batida na lateral esquerda danificou o carro de Ricciardo, que teve de abandonar. Claro que o australiano ficou bem irritado, e crítico a manobra do colega. Mas reconheceu o erro (foi punido ao longo da prova) e se desculpou assim que saiu do carro. Já a discussão entre Kevin Magnussen e Nico Hulkenberg não teve final tão feliz.

Já nas últimas voltas, Kevin



Sebastian Vettel

forçou Hulk pra fora da pista numa disputa por posição. Magnussen também foi punido, mas graças a Hulkenberg não era suficiente. O piloto dinamarquês tinha de 'ouvir umas verdades', e Hulk interrompeu a entrevista dele pós-corrida, fazendo críticas ao adversário. A resposta de Magnussen, claro, não foi nada elegante.

Mas o GP da Hungria também teve seus momentos pаз e amor. Por exemplo, Valtteri Bottas aceitou dar passagem a Lewis Hamilton, que estava mais rápido e queria ter a chance de atar-

car Kimi Raikkonen, o segundo colocado. Só que o combinado entre os pilotos da Mercedes era que, se não conseguisse a ultrapassagem sobre Raikkonen, Hamilton deveria devolver a posição.

Muita gente duvidou que essa retribuição pudesse acontecer, especialmente porque as chances de título de Valtteri Bottas são menores. E também porque lá na frente a Ferrari parecia muito bem resolvida em dar a vitória a Vettel e frear as pretensões de Raikkonen. Mas cada cabeça, uma sentença.

A Mercedes pensou diferente e, na última curva, Hamilton desacelerou e permitiu ao parceiro retomar a posição. Assim, chegou em quarto lugar. Permitindo que Sebastian Vettel abrisse 14 pontos na liderança do campeonato.

Não custa lembrar, esta foi também a primeira corrida sem um piloto brasileiro desde 1982. Felipe Massa se sentiu mal durante os treinos e teve de ser substituído às pressas por Paul di Resta no carro da Williams. Felipe – e a Fórmula 1 – agora voltam só depois das férias europeias, no final de agosto.

Aliás, foi exatamente esta pausa programada no calendário que rendeu a imagem mais espetacular da semana. O parque fechado (onde ficam os carros depois da prova) ganhou um painel enorme reproduzindo aquele meme do Fernando Alonso desancando numa cadeira de praia depois de mais uma das inúmeras quebras da McLaren. Muito bem humorado, especialmente depois do sexto lugar heroico em Budapeste, Alonso se dispôs a recriar o meme, segurando uma placa com uma mensagem que desejava boas férias a todos. Ponto para a nova Fórmula 1.

Lucas Di Grassi é campeão da Fórmula E



Lucas Di Grassi

Lucas Di Grassi é o novo campeão da Fórmula E, categoria de carros elétricos chancelada pela FIA (Federação Internacional do Automóvel) e de caráter mundial. Com incrível recuperação, quando chegou a estar em desvantagem de 43 pontos em relação à liderança do campeonato, o piloto da ABT Schaeffler Audi Sport soube trabalhar com calma, motivar a equipe, e tirar cada décimo de segundo de seu equipamento. A recompensa veio neste final de semana, na rodada dupla de encerramento da temporada 2016/2017 em Montreal, no Canadá. Lucas, a dez pontos da liderança, marcou a pole position para vencer de ponta a ponta a corrida de sábado, que o alçou à ponta da tabela.

No domingo (30), Di Grassi saiu da quinta posição, em uma estratégia de recuperação. Depois de um início turbulento, em que tanto Lucas como seu companheiro de equipe Daniel Abt caíram para as posições 9 e 10, a dupla manteve um bom ritmo economizando energia, e conseguiu se recuperar. O brasileiro cruzou a linha de chegada na sétima posição, suficiente para comemorar seu primeiro título na categoria.

"Ganhamos o campeonato depois de dois anos batendo na trave. Sem sombra de dúvida um título muito, muito importante – o mais importante da minha carreira", travou, destacando o papel da prova da dia anterior em sua conquista. "A corrida de sábado foi também a melhor da minha vida de piloto, e conseguimos superar todas as dificuldades, vencer, e fechar com chave de ouro. Temos três anos espetaculares com muitas emoções e alguns momentos inesquecíveis, mas o que alcançamos hoje é o topo absoluto e uma merecida recompensa a todos os membros do time, que demonstraram um espírito de luta inabalável durante todo o ano. Estou extremamente orgulhoso em ser campeão da Fórmula E. Obrigado a todos que ajudaram a tornar isso possível", agradeceu.

Ele destaca que, das três temporadas que disputou na Fórmula E, esta foi a mais difícil. "A concorrência evoluiu muito, a quantidade de pilotos com chances de vitória aumentou significativamente, e tivemos de trabalhar duro para

compensar a vantagem que a Renault eDams tinha sobre o restante do grid. Tive que correr duas provas em Berlim com uma perna quebrada, e aquele foi um momento bem difícil, de muita dor", lembrou Di Grassi, dono de duas vitórias neste ano e duas performances memoráveis – quando foi do final do grid para a segunda posição na prova de abertura, e Hong Kong, e na Cidade do México, quando caiu para o décimo lugar, teve de fazer uma parada extra, e fazendo uso de uma estratégia 'kamikaze', venceu a corrida contra todos os prognósticos.

O brasileiro é o primeiro vencedor da história da Fórmula E; o piloto da Audi venceu na abertura da temporada 2014/2015, nas ruas de Pequim, na China. Seus números na categoria são carros elétricos impressionantes: em três temporadas, são 33 corridas, seis vitórias, 20 pódios, três pole positions, nove largadas da primeira fila, 11 presenças no Super Pole, 468 pontos, 13 corridas lideradas e 19 vezes premiados com o FanBoost – artifício que dá um "boost" extra de potência em um curto período e que é definido por votação popular na internet.

Terceiro colocado na primeira temporada da Fórmula E e vice-campeão no campeonato passado, o brasileiro pôde, enfim, soltar o grito que estava engasgado havia dois anos por situações que fugiram ao seu controle.

Mas o título veio, e mostrando a qualidade de Di Grassi como piloto e como membro de uma equipe. Atributos elogiados pelo chefe da divisão de esportes a motor da Audi, Dieter Gass. "Para mim, Lucas é atualmente o piloto mais completo da Fórmula E. O que ele mostrou em Montreal no sábado foi simplesmente fantástico", apontou.

O fim da temporada representa o encerramento de uma fase da parceria na Fórmula E. O contrato entre as partes continua vigente, mas na temporada 2017/2018, que começa no dia 2 de dezembro em Hong Kong, marca o início oficial da Audi como equipe de fábrica na categoria dos carros elétricos.

O time passará a se chamar Audi Sport ABT Schaeffler, e começará com o piloto campeão em um de seus carros.

Fórmula Vee

Piloto americano substitui Alberto Cesar Otazú na festa dos 50 anos



Chris Robson na pista de Interlagos

Para a festa do cinquentenário da Fórmula Vee no Brasil, realizada no último final de semana (29 e 30/7) no autódromo

de Interlagos, em São Paulo (SP), a tradicional categoria convidou o americano Christopher Robson para participar das duas corridas, dentro do intercâmbio com a Fórmula Vee Challenge Cup Series. Com todos os monopostos da F/Promo Racing ocupados, a solução foi o mais jovem (16 anos) piloto da modalidade ceder o seu cockpit para o cinquentão que participa das provas no Canadá e Estados Unidos.

O piloto americano de 52 anos de idade começou a correr de kart em 1979 e subiu mais de 100 vezes no pódio, com um título internacional, quatro

nacionais e três regionais. Depois conquistou mais de 75 pódios no automobilismo, em categorias como Pro Sports 2000, Fórmula Ford 1600 Canadense, USAC FF2000 e Fórmula Atlantic. Atualmente compete em provas de carros históricos e Fórmula Vee.

Alberto Cesar Otazú tem o patrocínio de Braspress, Pilottech, Mega Kart e Alpie Escola de Pilotagem, com apoio de HTP Nutrition, BraClean, Carnes del Sur, Click Pix Kart, Studio 67 Design e LEAC. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

Pinheiros vence a Copa São Paulo Feminina 2017

O título da Copa São Paulo Feminina 2017 é do Esporte Clube Pinheiros. A equipe paulista garantiu o troféu ao bater, em casa, na tarde de sábado, o Hinode Barueri por 3 sets a 1, parciais de 25/20, 18/25, 25/20 e 25/22, em 109 minutos. Foi a terceira conquista do time nas últimas quatro edições, repetindo os feitos de 2014 e 2015. Agora, as duas equipes focam suas atenções no Campeonato Paulista da Divisão Especial, com início previsto para o próximo final de semana – tabela será confirmada e divulgada nesta semana.

Apesar do início de temporada, Pinheiros e Hinode Barueri fizeram uma boa e agitada partida na final da Copa São Paulo. Com apenas três equipes, o torneio realizou a primeira rodada

na sexta, com vitória do time de Barueri sobre o Sesi-SP por 3 a 0, assegurando a presença na decisão contra o time da casa.

Empurrado por sua torcida, o Pinheiros venceu a primeira série, graças ao bom trabalho de bloqueio e contra-ataques. No segundo set, porém, foi o time do Hinode Barueri que esteve melhor a maior parte do tempo, conseguindo empatar o jogo em 1 a 1 sem grandes dificuldades.

Nas duas séries seguintes, as duas equipes fizeram um jogo equilibrado e repleto de lances emocionantes. Mas o time da casa foi o pouco mais tranquilo e garantiu o tricampeonato.

"É sempre bom começar ganhando. Ficou a lição de pegarmos um time novo e forte. O jogo foi bonito de assistir e con-



Esporte Clube Pinheiros campeão

seguiu vencer no finalzinho, o que é importante. Mas é só começo de uma temporada que promete ser dura, na qual temos muita coisa pela frente e muito o que acertar", destacou o técnico

Paulo de Tarso.

A Copa São Paulo Feminina 2017 tem organização e promoção da Federação Paulista de Vôleibol. Mais informações no site www.fpv.com.br

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BINÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Aeró, Alongamento, Local, ABD, Gap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA